



**FISIOTERAPIA FITNESS E FORTALECIMENTO DE MEMBRO PÉLVICO PARA PREPARAÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE TPLO - RELATO DE CASO.**

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

**ARAGÃO; Amanda de Fátima <sup>1</sup>, MEDEIROS; Isadora Callipo Fujii Garcia de <sup>2</sup>, LIMA; Maíra Conceição Jerônimo de Souza <sup>3</sup>, SANTOS; Johnatan Henrique dos <sup>4</sup>, SOARES; Adônis de Oliveira <sup>5</sup>**

**RESUMO**

A Ruptura de Ligamento Cruzado Cranial (RLCC) é a afecção articular que mais acomete os cães. O ligamento cruzado cranial é o principal estabilizador do joelho e seu rompimento resulta em instabilidade da articulação, ocorrendo a movimentação craniocaudal excessiva da tíbia em relação ao fêmur e esta é uma das principais causas de claudicação de membro pélvico em cães. O tratamento pode ser conservativo ou cirúrgico, dependendo do peso e estado de saúde do animal. As diferentes técnicas cirúrgicas descritas para estabilização do joelho visam neutralizar o deslizamento tíbio-femoral que ocorre após lesão. A técnica cirúrgica mais usada para promover essa estabilidade, neutralizando dinamicamente a translação cranial da tíbia em situações de deficiência do RLCC é a TPLO que consiste em uma osteotomia circular da tíbia proximal, com rotação caudal e distal do platô tibial e posterior fixação com placa e parafuso. Durante o pós-operatório, é comprovado o benefício do tratamento fisioterápico a fim de restaurar a função do membro acometido. Contudo, a fisioterapia precoce, no período pré-operatório, deve ser considerada como parte do pós-operatório buscando evitar a atrofia muscular, complicações da síndrome do imobilismo, aumentar massa muscular e melhorar a ADM (Amplitude de Movimento do membro em relação a articulação), minimizando morbidades pós-operatórias. Nesse contexto, estabeleceu-se um programa multifatorial de melhoramento condicional musculoesquelético para o paciente King, canino, SRD de 10 anos, pesando 25,600 Kg, com indicação cirúrgica para TPLO (osteotomia circular da tíbia proximal, com rotação caudal e distal do platô tibial e posterior fixação com placa e parafuso) devido ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCC), apresentando perda de massa muscular (MPD) e obesidade, atendido no Centro de Saúde Veterinária da Universidade Potiguar (CSV-UnP) em Natal/RN. O tratamento baseou-se em dez sessões de cinesioterapia, massagens e alongamento do membro,

<sup>1</sup> Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., amandaaragao.medvet@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., isaacallipo@gmail.com

<sup>3</sup> Médica veterinária pela UFRSA; Mestre em Ciência Animal pela UFRSA; Doutora em Bioquímica pela UFRN; Docente da Universidade Potiguar - UnP., mairalima4@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., Johnatan.ar@gmail.com

<sup>5</sup> Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., adonisdoliveira@outlook.com

circuito com cones e plataforma de equilíbrio, uso de ultrassom terapêutico (USF) e uso de eletroestimulação neuromuscular (FES). Consequentemente, houve redução de peso com aumento da massa muscular, aumento na amplitude de movimento do membro e fortalecimento muscular satisfatório. Concluiu-se que um tratamento fisioterapêutico de qualidade na reabilitação pré-operatória contribui positivamente para um processo pós-cirúrgico mais eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia, pré operatório, TPLO, RLCC

<sup>1</sup> Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., amandaaragao.medvet@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., isaacallipo@gmail.com

<sup>3</sup> Médica veterinária pela UFRSA; Mestre em Ciência Animal pela UFRSA; Doutora em Bioquímica pela UFRN; Docente da Universidade Potiguar - Unp, mairalima4@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., Johnatan.ar@gmail.com

<sup>5</sup> Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., adonisdeoliveira@outlook.com